



memória
virtual

Índice

Índice ▼



O negócio de áudio automotivo da Bose é enorme e deve ficar ainda maior. A empresa vem fazendo grandes jogadas no áudio automotivo já há algum tempo. A empresa de áudio trabalha com marcas premium como Cadillac e Porsche, construindo alto-falantes de última



geração que permitem aos motoristas experimentar áudio de alta qualidade na estrada, seja transportando a família em um Escalade ou serpenteando pela rodovia (não faça isso) em um Porsche Mecan.

Mas embora tenha uma seleção sólida de marcas de áudio, o mundo do áudio pessoal também está evoluindo. A Mercedes-Benz exibiu seu sistema Dolby Atmos na CES no ano passado e agora, um ano depois, muitas outras marcas estão aderindo à tendência. Na CES 2025, a Bose me apresentou sua linha atual de produtos de áudio automotivo, bem como uma prévia do que está por vir.

Áudio envolvente

A grande tendência em todas as áreas de áudio pessoal atualmente se resume essencialmente ao suporte a formatos de áudio 3D como Dolby Atmos. Os produtos de home theater para consumidores estão oferecendo cada vez mais alto-falantes ascendentes e laterais que podem refletir o áudio pela sala para simular efeitos de altura e surround, enquanto as marcas de fones de ouvido estão desenvolvendo cada vez mais tecnologia de áudio espacializado que pode converter áudio estéreo em áudio espacial simulado.

Agora isso está se estendendo para dentro do carro, e em grande estilo. Como mencionado, falta um ano para a Mercedes-Benz começar a exibir seus alto-falantes habilitados para Dolby Atmos e, na época, foi uma demonstração absolutamente impressionante. Agora, outros, incluindo a Bose, estão trabalhando duro para oferecer tecnologias semelhantes, e pude experimentar o sistema de alto-falantes habilitado para Atmos de próxima geração da Bose em um Cadillac Escalade. Embora o sistema ainda não esteja disponível, Bose me disse que ele está essencialmente finalizado e será lançado este ano.

Na verdade, a demonstração foi bastante impressionante. A Bose oferece algumas tecnologias diferentes para áudio espacializado, incluindo tecnologia que pode espacializar áudio estéreo para uma experiência mais envolvente. Claro, ele também pode aceitar formatos de áudio espacial como entrada, evitando a necessidade de executar um algoritmo espacial para converter o áudio em um formato espacial.



Christian de Looper / Tendências Digitais

Mas tenho uma confissão a fazer. Mesmo depois da demonstração inegavelmente impressionante, ainda não gosto de ouvir música em áudio espacial. Talvez [eu](#) esteja apenas ficando velho, mas parece um pouco errado. A maior parte da música ainda era originalmente mixada para audição estéreo e, muitas vezes, os remixes Dolby Atmos são, na melhor das hipóteses, enigmáticos. A música que ouvíamos em um Escalade, que tinha a nova tecnologia da Bose, parecia espaçosa e envolvente - mas eu nunca ouviria música originalmente mixada para estéreo em formato espacial, e demoraria muito para me acostumar a ouvir à música realmente mixada para Dolby Atmos.

Talvez parte disso se deva à ideia de que até mesmo o conceito de música espacializada parece um pouco antinatural. O áudio estéreo permite que você jogue com panorâmica para a esquerda, para a direita e em qualquer lugar intermediário. Como a música é apresentada quando você vai a um show? Normalmente, está em um palco - à sua frente, à esquerda, à direita e em qualquer lugar intermediário. Claro, o áudio salta pela sala, mas isso é um pouco diferente de parecer que um percussionista está tocando acima de você. Direi, porém, que gosto de assistir [filmes](#) em áudio espacial - quando você *fazer* deseja uma experiência o mais envolvente possível. Normalmente, porém, você provavelmente não assistirá a filmes enquanto dirige.



Mas eu discordo. Os alto-falantes embutidos no carro soavam muito bem, com graves profundos e ressonantes e detalhes nítidos. E, presumivelmente, você poderá configurar a música para tocar em estéreo de qualquer maneira. As opções são boas – só porque não gosto de ouvir música no Atmos não significa que ninguém mais deva poder fazê-lo.

Ultra sofisticado

Também tive a oportunidade de conferir outra coisa no portfólio da Bose – alto-falantes desenvolvidos pelas hoje marcas Bose, Sonus Faber e McIntosh.

Esses são os sistemas de alto-falantes que eu realmente gostei de ouvir. A Bose é tanto uma empresa de tecnologia quanto uma empresa de áudio, mas empresas como Sonus Faber e McIntosh são empresas de áudio tradicionais com o objetivo de simplesmente criar o melhor áudio possível – mesmo que isso signifique construir alto-falantes que custam US\$ 700 mil.



Christian de Looper / Tendências Digitais

Não vou me alongar muito sobre isso – [nada](#) do que vi de Sonus Faber e McIntosh no show era realmente novo. Mas direi que a aquisição das marcas pela Bose faz um pouco mais de sentido no contexto automotivo. Sentado em um Rover com alto-falantes embutidos,



experimentei o que poderia estar entre os melhores sistemas de alto-falantes automotivos do momento. O áudio era incrivelmente nítido e espaçoso, com cada instrumento tendo seu próprio espaço na mixagem. Nesta demonstração, o áudio estava em estéreo e adorei. Ah, e também recebi uma demonstração dos alto-falantes Sonus Faber de US\$ 700.000. Aumentar o volume para 70% na T-Mobile Arena foi uma experiência de áudio que provavelmente não esquecerei tão cedo. Estava alto... mas o sistema está entre os de melhor som que já ouvi e, como audiófilo com experiência em gravação de estúdio, já ouvi muitos sistemas de excelente som.

Direi, porém, que a aquisição das marcas pela Bose faz um pouco mais de sentido no contexto automotivo. Só espero que a Bose pelo menos permita que eles continuem com o que estão fazendo quando se trata do desenvolvimento de sistemas de alto-falantes e amplificadores de potência ultra-premium, sem forçar a tecnologia que os clientes das marcas não desejam ou não precisam.